

## CONSTRUÇÃO DO PROJETO INDEPENDÊNCIA E INTERATIVIDADE DE PESSOAS DOMICILIADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARTINS, Cristiana Alves<sup>1</sup>; DAU, Mariana Kirchhof<sup>2</sup>; ROSA, César Alexandre Pereira<sup>3</sup>; Domingues, Gisele de MATTOS<sup>4</sup>; SILVA, Laura Bianchi<sup>3</sup>; MUNARI, Mônica Sabine<sup>5</sup>; BRANDALISE, Mariana<sup>6</sup>

**Palavras Chave:** Domiciliados, Independência, Acessibilidade.

O Brasil é o único país do mundo com mais de 100 milhões de habitantes que oferece saúde de forma gratuita a todos os brasileiros<sup>1</sup>. Apesar dos avanços conquistados com o SUS, no que diz respeito ao acesso a ações e serviços de saúde e da expressiva ampliação da Atenção Primária à Saúde (APS) por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), o Brasil precisa avançar ainda mais. A garantia de acesso das pessoas que apresentam alguma limitação física às atividades integrativas oferecidas pelo SUS é um dos grandes desafios. O objetivo deste projeto é garantir o acesso às ações de promoção à saúde aos moradores do Bairro Primavera, em Esteio/RS, que encontram-se restritos ao domicílio. O Projeto Independência e Interatividade de Pessoas Domiciliadas foi desenvolvido pelos Agentes Comunitários de Saúde da UBS Dr. Pedro Ernesto L. de Menezes (Primavera) no município de Esteio/RS em parceria com o programa de Pós-Graduação em Residência Multiprofissional em Saúde – Ênfase em Saúde Comunitária da ULBRA e Secretaria Municipal de Saúde, tendo como público alvo a população dos nos três territórios da UBS: Barreira, Hípica e Primavera, os quais encontram-se em situação de vulnerabilidade social. Serão realizadas atividades integrativas multiprofissionais envolvendo os profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) acerca de temas variados. O início do projeto está previsto para o mês de Agosto de 2019 com a equipe Barreira. Esta atividade será oferecida uma vez ao mês para seis usuários e seus cuidadores, previamente selecionados levando em conta a vulnerabilidade e a dificuldade de acesso à unidade de saúde, os quais terão transporte garantido através de carro próprio do Município no trajeto casa/UBS e UBS/casa. Por fim, seguindo um dos principais princípios do SUS, o

acesso equidade, torna-se necessária a criação de serviços que facilitem o acesso desses usuários aos serviços de atenção à saúde que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas.

---

#### Referência Bibliográfica

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Legado da Saúde. Disponível em: <http://legado.brasil.gov.br/noticias/saude/2015/04/ministro-destaca-sus-como-modelo-em-evento-internacional>. Acessado em: 09/08/2019.

#### Especificações sobre os autores:

<sup>1</sup>Farmacêutica Residente no Programa de Residência Integrada em Saúde, com ênfase em Saúde Comunitária da ULBRA (Campus Canoas/RS). <cris\_martins2005@yahoo.com.br>

<sup>2</sup>Assistente Social, Especialista em Educação Especial Inclusiva e Juventudes. ACS UESF, PRIMAVERA/CAIC, ESTEIO/RS.

<sup>3</sup>Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade. Enfermeira da UESF PRIMAVERA/CAIC, ESTEIO/RS.

<sup>4</sup>Enfermeira, Especialista em Urgência e Emergência e Saúde Pública, Enfermeira da UESF PRIMAVERA/CAIC, ESTEIO/RS.

<sup>5</sup>Enfermeira Sanitarista. Especialista Saúde da Família e Comunidade. Enfermeira Gestora da UESF



PRIMAVERA/CAIC, ESTEIO/RS.

<sup>6</sup> Docente e tutora Farmacêutica no Programa de Residência Integrada em Saúde, com ênfase em Saúde Comunitária da ULBRA (Campus Canoas/RS).

**Agência Financiadora:** Secretária Municipal de Saúde de Esteio/RS

